

Faltam US\$ 9 bi para

ECONOMIA • 19

orçamento de 90

SÔNIA MOSSRI

BRASÍLIA — Para fechar o Orçamento Geral da União de 1990, que será administrado pelo próximo Presidente da República, é preciso elevar a arrecadação federal em, no mínimo, 2,5% do Produto Interno Bruto — cerca de US\$ 9 bilhões, mais de NCZ\$ 23 bilhões ao câmbio oficial. Para elevar a receita no próximo ano, os Ministérios da Fazenda e do Planejamento estudam um cardápio de medidas que incluem aumento de impostos, redução de incentivos e venda de ativos da União (terrenos, máquinas, equipamentos, carros, estatais e participações acionárias).

As alterações na legislação tributária — determinadas pela Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e que ainda não foram enviadas ao Congresso — são insuficientes para cobrir os gastos mínimos de 1990. A tributação sobre grandes fortunas, aumento da taxa sobre produção rural, fim de 50% dos incentivos e elevação para 1% do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) nas transações à vista nas Bolsas rendem apenas 1% do PIB: US\$ 3,5 bilhões, mais de NCZ\$ 9 bilhões.

As dificuldades para elaboração do Orçamento aumentam em função da própria LDO. Por exemplo, a partir de 1990, o Governo praticamente só poderá emitir títulos para cobrir o serviço da dívida mobiliária federal e a rolagem da dívida externa das estatais, além de 10% da receita líquida (arrecadação menos restituição e incentivos fiscais) para novos investimentos.

A Secretaria de Orçamento e Finanças do Ministério do Planejamento estuda a adoção da indexação diferenciada para as várias rubricas do Orçamento Geral da União para 1990, incluindo a indexação pelo Bônus do Tesouro Nacional (BTN), pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPC) ou ainda parte da variação do IPC — o que significa adotar um redutor para certas despesas.

● **PRIVATIZAÇÃO** — O projeto de lei do Executivo para a privatização de 17 empresas estatais tem grandes chances de ser aprovado pelo Congresso, apesar das posições contrárias das lideranças do PT e do PDT. Os grandes partidos, como o PMDB e o PFL, estão fechados em torno da aprovação e contam com o respaldo de outros partidos menores, como o PTB.

FAZENDA QUER AUMENTAR VÁRIOS IMPOSTOS

As medidas para elevar a receita

1 — VENDA DE ATIVOS DA UNIÃO — A Fazenda e o Planejamento querem vender boa parte dos bens móveis e imóveis da União.

2 — ELEVAÇÃO DO IR — Os benefícios para o IR da Pessoa Jurídica estão na mira da área econômica. Também em estudos a taxa sobre as grandes fortunas

3 — AUMENTO DO IPI — A Receita quer alíquotas mais pesadas para produtos sofisticados.

4 — AUMENTO DO IR NAS OPERAÇÕES DE CURTO PRAZO — Proposta polêmica, mas que também está em discussão.

5 — TAXAÇÃO COM BASE EM SINAIS DE RIQUEZA — A Receita quer cobrar impostos dos contribuintes que declaram rendimentos incompatíveis com a aquisição de automóveis de luxo, iates, aviões etc.

6 — REDUÇÃO DE INCENTIVOS FISCAIS — Com exceção dos benefícios fiscais da Sudam, Sudene e Zona Franca de Manaus, corte de 50% nos demais.